

O Vista Multiestratégia e o Vista Hedge registraram rentabilidades de 0,32% e 0,76% no mês e 31,06% e 17,17% no ano, respectivamente.

Em outubro, os ganhos dos fundos foram explicados pela posição comprada em *commodities*, pela nossa posição comprada em ações domésticas (com *hedge* na venda de índice) e pela compra de real. Por outro lado, tivemos resultados negativos nas nossas proteções.

O mês não trouxe maiores novidades no cenário internacional, o que é sintetizado pela continuidade da resiliência da atividade econômica e das pressões inflacionárias nos Estados Unidos. Apesar disso, o mercado imobiliário está em forte contração e o mercado de trabalho dá sinais sequenciais de desaceleração, ainda que gradual.

A China, por sua vez, tem confirmado um ambiente de deterioração institucional e econômica, previamente discutida neste fórum. Em paralelo, avançam as discussões em torno da velocidade e capacidade de reabertura da economia chinesa em 2023.

* * *

Do lado do petróleo, ainda a nossa principal posição, continuamos confiantes com os fundamentos, reforçados por desenvolvimentos recentes do lado da oferta.

O corte da OPEC anunciado para novembro se soma ao provável fim das vendas de reservas estratégicas americanas no mesmo mês. Esse quadro acentua a nossa dificuldade de enxergar um equilíbrio de oferta e demanda de petróleo, mesmo com a China ainda parcialmente fechada e a expectativa de uma desaceleração da atividade nas economias desenvolvidas.

Outro fator relevante no mercado de petróleo é a discussão sobre a capacidade de refino. A enorme alta da margem de refino observada em 2022 e a preocupação ainda latente com a falta de produtos derivados na Costa Leste dos Estados Unidos são sintomas da dimensão da atual crise energética. Essa escassez de refino foi um dos fatores que impediu que a posição performasse da maneira esperada, dado que os retornos de 2022 ficaram principalmente no diesel, em contraponto ao petróleo.

A partir desse mês, o período de manutenção das refinarias americanas terminará e a utilização de capacidade deverá subir. Mais ainda, a China aumentou as suas cotas de refino, trazendo de volta uma capacidade adicional importante.

Se os cortes da OPEC e a reserva estratégica reduzem substancialmente a oferta do petróleo, o aumento da capacidade de refino tem efeitos na demanda. Esperamos que com essa nova configuração, o preço de equilíbrio encontre um patamar mais alto.

Ainda nas *commodities*, voltamos a nos posicionar vendidos em minério de ferro, através de mineradoras. O mercado de propriedades chinesas continua a sofrer um ajuste estrutural e o mercado imobiliário em vários países desenvolvidos tem piorado de forma relevante, acompanhando o forte aumento do custo de financiamento. Mesmo diante desses desafios, o preço do minério de ferro continua acima do custo marginal de produção, quadro não observado em outras *commodities*, como o alumínio e o petróleo.

* * *

Em relação aos desdobramentos políticos recentes no Brasil, o resultado apertado das eleições presidenciais, o fortalecimento das forças políticas de centro-direita e os protestos recentes sugerem uma sociedade vigilante contra o retorno de políticas econômicas que jogaram o país em uma longa estagnação econômica.

No entanto, pressões por mais gastos e heterodoxias serão uma característica recorrente de parte do governo eleito. A chamada *PEC da Transição* parece ir nessa direção e, em se confirmando um aumento tão expressivo de gastos de natureza permanente, há uma piora dos graus de liberdade do futuro governo, ainda mais em um contexto internacional de baixa tolerância para aventuras fiscais.

Do lado positivo, não custa lembrar que o Brasil possui uma das energias mais baratas e limpas do

planeta. A produção de *commodities* é robusta, confiável e crescente, em um mundo onde temas como escassez de energia e segurança alimentar são cada vez mais fortes. O mercado de capitais se mostra pujante desde o início da desalavancagem do BNDES, da aprovação da TLP e da evolução das *fintechs*. Além disso, não menosprezamos o efeito defasado das várias reformas recentes e do *boom* de concessões, que trabalham na direção de aumentar o crescimento potencial. A reforma tributária, exaustivamente discutida ao longo dos últimos anos, seria um avanço potencialmente relevante na direção de aumentar a nossa produtividade.

Os fundos continuam investidos em ações domésticas, que vêm performando aquém do esperado por razões idiossincráticas, contra o índice Bovespa. Além disso, os fundos detêm uma pequena posição comprada na moeda brasileira.

Por fim, informamos que, em função dos limites impostos pela nossa política de gestão de risco, temos reduzido sequencialmente as exposições e a utilização de risco.

Permanecemos à disposição.

Vista Capital

Vista Hedge FIC FIM

Ano	Doméstico			Internacional				Caixa	Custos	Rent. Líquida	CDI
	Renda Fixa	Renda Variável	Moedas	Renda Fixa	Renda Variável	Moedas	Commodities				
2018	0.7%	7.6%	0.9%	-0.1%	0.3%	-0.7%	0.1%	3.8%	-2.9%	9.6%	4.1%
2019	0.0%	10.1%	-0.1%	-0.7%	-2.0%	-1.4%	1.0%	4.3%	-2.5%	8.6%	6.0%
2020	1.1%	3.0%	2.6%	-1.0%	4.7%	1.0%	1.8%	2.1%	-4.5%	10.7%	2.8%
2021	0.5%	0.5%	-1.6%	0.8%	2.3%	-1.3%	9.7%	3.3%	-3.2%	11.0%	4.4%
2022	-0.3%	3.0%	1.3%	-3.6%	3.1%	1.8%	8.5%	8.1%	-4.9%	17.2%	10.0%
jan	-0.3%	1.0%	0.3%	-0.1%	0.8%	-0.2%	1.5%	0.7%	-0.7%	3.1%	0.7%
fev	-0.2%	-0.1%	0.0%	0.0%	-0.2%	-0.1%	2.9%	0.9%	-0.6%	2.4%	0.7%
mar	0.8%	0.4%	0.4%	0.3%	-0.6%	0.0%	4.5%	0.5%	-1.3%	5.1%	0.9%
abr	0.2%	-0.7%	0.1%	0.0%	0.9%	0.9%	1.7%	0.6%	-0.7%	3.0%	0.8%
mai	0.0%	0.8%	0.0%	0.7%	0.8%	-0.3%	0.8%	0.8%	-0.7%	2.9%	1.0%
jun	-0.4%	-0.3%	0.2%	-1.7%	0.8%	0.0%	-0.7%	0.7%	0.3%	-1.1%	1.0%
jul	0.3%	0.8%	0.0%	1.7%	0.3%	1.0%	0.3%	0.6%	-0.8%	4.1%	1.0%
ago	-0.1%	0.1%	0.1%	-1.2%	0.2%	0.5%	-0.4%	0.9%	-0.1%	-0.1%	1.2%
set	-0.4%	-0.1%	-0.3%	-1.9%	0.1%	0.5%	-3.1%	0.7%	0.8%	-3.8%	1.1%
out	0.0%	0.8%	0.4%	-0.6%	-0.4%	-0.8%	1.0%	0.8%	-0.3%	0.8%	1.0%

Vista Multiestratégia FIC FIM

Ano	Doméstico			Internacional				Caixa	Custos	Rent. Líquida	CDI
	Renda Fixa	Renda Variável	Moedas	Renda Fixa	Renda Variável	Moedas	Commodities				
2015	-0.8%	6.7%	16.4%	0.0%	1.5%	2.9%	0.3%	16.8%	-8.1%	35.7%	12.2%
2016	4.0%	27.8%	-3.0%	1.9%	1.5%	4.0%	0.3%	14.1%	-9.4%	41.3%	14.0%
2017	2.6%	-1.9%	-3.7%	1.4%	6.9%	-1.8%	0.0%	5.2%	-3.1%	5.6%	10.0%
2018	1.3%	37.0%	2.8%	0.3%	4.8%	-2.4%	0.3%	4.3%	-10.0%	38.4%	6.4%
2019	-0.5%	25.9%	0.7%	-2.0%	-6.6%	-3.8%	2.5%	2.4%	-5.7%	12.8%	6.0%
2020	3.3%	9.1%	7.9%	-3.0%	14.2%	2.9%	5.3%	0.9%	-10.4%	30.2%	2.8%
2021	-0.1%	1.7%	-5.1%	2.7%	5.7%	-4.4%	32.7%	2.0%	-7.9%	27.2%	4.4%
2022	-1.5%	8.2%	4.6%	-14.9%	11.2%	6.9%	24.2%	2.2%	-9.8%	31.1%	10.0%
jan	-0.9%	3.1%	1.1%	-0.4%	2.5%	-0.5%	4.5%	0.3%	-2.2%	7.4%	0.7%
fev	-0.5%	-0.4%	0.0%	-0.1%	-0.8%	-0.3%	8.6%	0.3%	-1.5%	5.2%	0.7%
mar	2.3%	1.3%	1.5%	0.9%	-1.8%	0.0%	12.3%	0.1%	-3.5%	13.1%	0.9%
abr	0.6%	-2.3%	0.3%	0.0%	2.8%	2.7%	5.3%	0.1%	-1.8%	7.7%	0.8%
mai	-0.1%	2.3%	0.1%	2.1%	2.6%	-1.0%	2.4%	0.1%	-1.7%	6.7%	1.0%
jun	-1.2%	-1.1%	0.5%	-5.5%	2.5%	0.0%	-1.7%	0.2%	1.0%	-5.2%	1.0%
jul	1.1%	2.2%	0.1%	5.0%	0.9%	3.0%	0.7%	0.1%	-2.4%	10.6%	1.0%
ago	-0.4%	0.3%	0.2%	-3.6%	0.6%	1.2%	-1.1%	0.1%	0.3%	-2.3%	1.2%
set	-1.5%	-0.5%	-0.9%	-6.0%	0.3%	1.4%	-9.3%	0.1%	3.3%	-13.1%	1.1%
out	-0.1%	2.1%	1.1%	-1.8%	-1.5%	-2.0%	2.8%	0.3%	-0.6%	0.3%	1.0%